



ATRIBUINDO SIGNIFICADO ÀS RESOLUÇÕES DE ALUNOS – UM PONTO DE PARTIDA PARA MELHORAR O CONHECIMENTO DE FUTUROS EDUCADORES E PROFESSORES DO PRIMEIRO CICLO EM OTD

¹Maria Manuel Nascimento, ²José Alexandre Martins, ³Fernando Martins, ⁴Manuel Vara Pires, ⁵Cristina Martins, ⁶Margarida Rodrigues, ⁷Joana Castro, ⁸Ana Caseiro, ⁹C. Miguel Ribeiro

¹UTAD e CM-UTAD; ²UDI/IPG e CM-UTAD; ³Instituto de Telecomunicações – ESE de Coimbra; ⁴ESE de Bragança; ⁵ESE de Lisboa; ⁶Universidade do Algarve

EIXO 1 – FORMAÇÃO NAS ÁREAS DE DOCÊNCIA E DIDÁTICAS ESPECÍFICAS

ATRIBUINDO SIGNIFICADO ÀS RESOLUÇÕES DE ALUNOS – UM PONTO DE PARTIDA PARA MELHORAR O CONHECIMENTO DE FUTUROS EDUCADORES E PROFESSORES DO PRIMEIRO CICLO EM OTD

Maria Manuel da Silva nascimento | mmsn@utad.pt
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Página | 32

O tema de Organização e Tratamento de Dados (OTD) é um dos que surgem agora de forma explícita no Programa de Matemática do Ensino Básico (Ponte, et al., 2007), logo a partir do 1.º Ciclo. Consultando as Orientações Curriculares para a Educação Pré Escolar (DEB, 1997) podemos encontrar também referências a aspetos que se encontram incluídos em tópicos de OTD. Assim, já no Pré Escolar é suposto que as crianças desenvolvam estratégias informais que devem ser valorizadas, pois é a partir delas que se alicerçam as aprendizagens formais, também no ensino da estatística. Para o efeito é fulcral que os educadores estejam sensibilizados para tal. No entanto, a OTD é, tradicionalmente, um dos temas com pouco investimento na formação de educadores e professores dos primeiros anos, correspondendo, assim, a uma das áreas em que urge uma formação redobrada.

Essa atenção redobrada poderá ter distintos focos: desde um foco no processo de ensino, explorando a natureza das tarefas a propor, até um foco exclusivamente matemático (teórico), abordando conceitos e definições de estatística de forma “pura”. Consideramos que educadores e professores de matemática dos primeiros anos deverão ter um conhecimento do tema de OTD que lhes permita preparar e implementar tarefas matematicamente ricas, mantendo o seu nível cognitivo (e.g., Stein, Smith, Henningsen e Silver (2000)), bem como interpretar e dar significado aos comentários e resoluções dos alunos. Para tal, será essencial que os (futuros) educadores e professores dos primeiros anos detenham um conhecimento que lhes permita integrar, de forma coerente e fundamentada, aspetos matemáticos e aspetos didáticos, detendo o que corresponde a um conhecimento de OTD especificamente associado à ação docente (e.g., Ball, Thames & Phelps (2008); Burgess (2011)). Como refere Batanero (2009) estas investigações são importantes para desenvolver com fundamento a formação inicial e ao longo da vida.

Esta comunicação faz parte de um projeto mais amplo focado no conhecimento matemático para ensinar de futuros professores dos primeiros anos, e que tem por fim último construir sequências de tarefas que tenham em conta a especificidade desse conhecimento no tema de OTD, desenvolvendo-o. Discutiremos alguns aspetos do conhecimento estatístico destes futuros educadores e professores, relacionados com a interpretação e atribuição de sentido a resoluções de uma tarefa, refletindo sobre as potencialidades deste tipo de aproximação para uma reconfiguração da formação que facultamos, procurando uma sua melhora e passando pela discussão da natureza, tipo e foco das tarefas preparadas e implementadas para a formação.

Palavras-chave: Conhecimento matemático e didático em OTD, formação inicial de professores